

**UNIVERSIDADE DO VALE DO TAQUARI -
UNIVATES**



UNIVATES

**REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO
OBRIGATÓRIO**

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM FOTOGRAFIA

REGULAMENTO DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

Das Disposições Gerais

O estágio não obrigatório do curso Superior de Tecnologia em Fotografia fundamenta-se na Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre o estágio dos estudantes; na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Federal nº 9.394/96; e nas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Ensino Superior.

Da caracterização do Estágio

O estágio, segundo o art. 1º da Lei nº 11.788/2008, caracteriza-se como "um ato educativo escolar supervisionado" que tem como finalidade a preparação para o trabalho e para a vida cidadã dos estudantes que estão regularmente matriculados e frequentando curso em instituição superior.

O estágio não obrigatório, que deve integrar o projeto pedagógico de cada curso, é uma atividade opcional acrescida à carga horária regular e obrigatória do curso, não se constituindo, porém, um componente indispensável à integralização curricular.

No curso de Fotografia o estágio não obrigatório pode ser aproveitado como atividade complementar, conforme previsto no regulamento das atividades complementares do PPC.

A solicitação de aproveitamento do estágio não obrigatório deve ser feita pelo estudante via protocolo. O número de horas a serem aproveitadas e a categoria de enquadramento seguirão o regulamento específico das atividades complementares.

Dos objetivos

Geral

Oportunizar ao estudante estagiário ampliar conhecimentos, aperfeiçoar e/ou desenvolver habilidades e atitudes necessárias para o bom desempenho profissional, vivências que contribuam para um adequado relacionamento interpessoal e uma participação ativa na sociedade.

Específicos

Possibilitar ao estudante matriculado e que frequenta o curso Superior de Tecnologia em Fotografia da Universidade do Vale do Taquari - Univates:

- vivenciar situações que ampliem o conhecimento da realidade na área de formação do estudante;
- ampliar o conhecimento sobre a organização profissional e desempenho profissional;
- interagir com profissionais da área em que irá atuar, com pessoas que direta ou indiretamente se relacionam com as atividades profissionais, com vistas a desenvolver e/ou aperfeiçoar habilidades e atitudes básicas e específicas necessárias para a atuação profissional.

Das exigências e critérios de execução

Das determinações gerais

A realização do estágio não obrigatório deve obedecer às seguintes determinações:

I - o estudante deve estar matriculado e frequentando regularmente curso de graduação da Universidade do Vale do Taquari - Univates;

II - é obrigatório concretizar a celebração de Termo de Compromisso entre o estagiário, a parte concedente do estágio e a Univates;

III - as atividades cumpridas pelo estudante em estágio devem compatibilizar-se com o horário de aulas e aquelas previstas no termo de compromisso;

IV - a carga horária da jornada de atividades do estudante estagiário será de até seis horas diárias e de até 30 horas semanais;

V - o período de duração do estágio não obrigatório não pode exceder dois anos, exceto quando se tratar de estudante com deficiência;

VI - o estágio não obrigatório não cria vínculo empregatício de qualquer natureza, devendo o estudante receber bolsa ou outra forma de contraprestação das atividades que irá desenvolver. A eventual concessão de benefícios relacionados a transporte, alimentação e saúde, entre outros, também não caracteriza vínculo empregatício;

VII - O estudante em estágio não obrigatório tem direito a recesso remunerado equivalente a 30 dias, sempre que o estágio tiver a duração igual ou superior a um ano, a ser gozado preferencialmente durante as férias escolares. Caso o estágio tiver a duração inferior a um ano os dias de recesso serão concedidos de maneira proporcional;

VIII - a unidade concedente deve contratar em favor do estagiário seguro para acidentes pessoais cuja apólice seja compatível com valores de mercado, conforme consta no termo de compromisso;

IX - é da responsabilidade da unidade concedente comunicar à Central de Carreiras da Univates, ou quando o caso, ao responsável administrativo do agente de integração, a indicação do estudante que deseja contratar, bem como as atividades a serem desenvolvidas por ele;

X - as atividades de estágio não obrigatório devem ser desenvolvidas em ambiente com condições adequadas e que possam contribuir para aprendizagens do estudante estagiário nas áreas social, profissional e cultural.

XI - cabe à Univates comunicar ao agente de integração se houver ou à unidade concedente, no início do período letivo, as datas de realização de avaliações escolares acadêmicas;

XII - segundo o art.14 da Lei 11.788/2008 "*aplica-se ao estagiário a legislação relacionada à saúde e segurança no trabalho, sendo sua implementação de responsabilidade da parte concedente do estágio*".

Das exigências e critérios específicos

O estágio não obrigatório do curso Superior de Tecnologia em Fotografia envolve atividades de desenvolvimento, criação e apoio relacionadas à área da fotografia, sujeitas à supervisão de pessoa responsável pelas atividades.

É vedado ao estudante assumir a responsabilidade técnica de assessor executivo.

Para realizar o estágio não obrigatório o estudante deve estar regularmente matriculado no curso Superior de Tecnologia em Fotografia.

O estágio não obrigatório abrange atividades a serem desenvolvidas em organizações privadas, órgãos públicos, associações e entidades não governamentais, sociais, culturais, religiosas, políticas e filantrópicas, veículos de mídia, assessorias, consultorias e agências de comunicação que

requeiram atividades relacionadas à fotografia e à criação e/ou manipulação de imagens, conforme orientações que seguem:

Das áreas/atividades

- Empresas;
- Órgãos públicos;
- Veículos de comunicação/Mídias;
- Associações/Entidades/Organizações não governamentais de setores variados;
- Assessorias, consultorias e agências de comunicação.

Atividades

Atuar como auxiliar e/ou colaborador nas seguintes atividades:

- cobertura de eventos e atividades com produção de material imagético de divulgação;
- cobertura fotográfica de atividades;
- produção e edição de materiais gráficos, televisivos e digitais;
- acompanhamento e distribuição de conteúdos veiculados pela mídia.

As atividades não enumeradas e que venham a surgir somente podem ser autorizadas como estágio mediante análise e consentimento do professor supervisor do estágio.

Das atribuições

Do professor supervisor de estágio

O professor supervisor do estágio não obrigatório é o coordenador de curso ou um professor indicado por ele, ao qual cabe acompanhar e avaliar as atividades realizadas pelo estagiário tendo como base o plano e o(s) relatório(s) do estagiário, bem como, as informações do profissional responsável na parte concedente.

Do supervisor da parte concedente

O supervisor da parte concedente é um profissional do quadro de funcionários e indicado pela empresa contratante, responsável pelo acompanhamento do estudante estagiário durante o desenvolvimento das atividades, devendo possuir formação superior na área de Fotografia, Comunicação Social – Jornalismo, Comunicação Social – Publicidade e Propaganda, Comunicação Social – Relações Públicas ou Design. Caso a empresa concedente não possua profissional com formação na área solicitada, o professor avaliará a possibilidade de aceitar o tempo de experiência profissional na área acima descrita, desde que esta fique comprovada no Termo de Compromisso de Estágio e na Declaração de Supervisão de Estágio.

Cabe também ao supervisor indicado pela empresa concedente comunicar à Central de Carreiras da Univates qualquer irregularidade ou, se for o caso, a desistência do estudante estagiário, assim como efetuar os registros relacionados ao desempenho do estudante.

Do estudante estagiário

Cabe ao estudante estagiário contratado para desenvolver estágio não obrigatório:

- a) indicar a organização em que realizará o estágio não obrigatório à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração;
- b) elaborar o plano de atividades e desenvolver as atividades acordadas;
- c) responsabilizar-se pelo trâmite do Termo de Compromisso, devolvendo-o à Central de Carreiras da Univates ou ao responsável administrativo do agente de integração, se houver, convenientemente assinado e dentro do prazo previsto;
- d) ser assíduo e pontual tanto no desenvolvimento das atividades quanto na entrega dos documentos exigidos.
- e) portar-se de forma ética e responsável.

Das disposições finais

A Central de Carreiras, o Núcleo de Apoio Pedagógico e os coordenadores de curso devem trabalhar de forma integrada no que se refere ao estágio não obrigatório dos estudantes matriculados nos cursos de Ensino Superior da Universidade do Vale do Taquari - Univates, seguindo as disposições contidas na legislação em vigor, bem como as normas internas contidas no regulamento do estágio não obrigatório e na Resolução 042/Consun/Univates, de 2 de julho de 2018.

As unidades concedentes, assim como os agentes de integração, devem seguir o estabelecido na legislação em vigor, as disposições do regulamento do estágio não obrigatório e as normas e orientações da Universidade do Vale do Taquari - Univates que tratam do assunto.

Competências e Habilidades

- Abordagem de técnicas fotográficas em vários segmentos, visando à organização, ao planejamento e à execução de projetos tendo em vista as diferentes áreas relacionadas ao campo da fotografia;
- Alocação dos conhecimentos e recursos necessários para a realização dos retratos conceitualizados;
- Análise da realidade a partir do diálogo argumentativo coerente;
- Análise de produções fotográficas para comunicação publicitária;
- Análise do contexto documental da fotografia e suas apropriações por diferentes campos do conhecimento (história, jornalismo, antropologia);
- Análise dos conceitos de obturador e diafragma, composição e enquadramento com base em imagens de fotojornalistas;
- Análise e discussão dos produtos audiovisuais e suas diferentes linguagens;
- Análise e domínio da técnica de utilização de luz natural e artificial e seus efeitos mediante medição e controle da iluminação em ambientes, objetos e pessoas para a produção de conteúdo fotográfico publicitário;
- Análise e domínio de técnicas de iluminação para comunicação publicitária;
- Análise e produção de mecanismos e resultados fotográficos inovadores;
- Aplicação da produção de fotografia de moda à produção editorial da área: catálogos, revistas, blogs, sites, etc.;
- Aplicação dos processos de criação e desenvolvimento aos projetos;
- Apresentação e análise de novas propostas fotográficas;
- Aprimoramento dos critérios de edição, a partir de nível técnico, editorial e estético;
- Atuação em ambientes diversificados e com visão multidisciplinar para atender as diversas demandas do mercado;
- Compreensão da conceitualização formal de retratos fotográficos, da decoupage de produção, da iluminação para retratos e da direção e da produção de retratos em estúdio;
- Compreensão da estrutura e distinções entre monografia, artigo e paper;
- Compreensão da história da arquitetura, dos estilos arquitetônicos e dos movimentos artísticos que a influenciaram;
- Compreensão da história da moda e do desenvolvimento da fotografia de moda, do processo de pré-produção, indumentária, iluminação, direção de modelos e pós-produção;
- Compreensão da legislação brasileira de direito autoral, especificamente na área fotográfica;
- Compreensão da legislação de incentivo à cultura;
- Compreensão das aproximações e diferenças do fotojornalismo e do fotodocumentarismo;
- Compreensão das noções sobre perspectiva, luz, cores e enquadramento fotográfico, adequando-as aos aspectos específicos das obras arquitetônicas;

- Compreensão das relações e problemáticas envolvidas nas questões que abrangem as diversidades sociais, étnico-raciais, econômicas, culturais, religiosas, políticas e outras face à afirmação dos direitos humanos;
- Compreensão das técnicas para a fotografia de meio ambiente e natureza;
- Compreensão do conceito, história e características de linguagem do Fotodocumentarismo;
- Compreensão dos conceitos da semiologia de Roland Barthes e sua aplicação na análise de imagens e imagens fotográficas;
- Compreensão dos conceitos da semiótica peirceana e suas aplicações no contexto da imagem e da imagem fotográfica;
- Compreensão dos conceitos de obturador e diafragma, composição e enquadramento;
- Compreensão dos conceitos gerais de semiologia e semiótica;
- Compreensão dos conceitos gerais relacionados à Antropologia, à Antropologia Visual, aos estudos etnográficos e ao contexto da fotografia;
- Compreensão dos impactos da atividade do designer em relação ao consumo, meio ambiente e desenvolvimento humano;
- Compreensão dos processos históricos que possibilitaram a emergência da imprensa, fotografia, rádio, cinema, televisão e internet;
- Compreensão do uso de equipamentos técnicos específicos para a fotografia de meio ambiente e natureza;
- Compreensão e uso dos mecanismos de coesão e de recursos de coerência na construção do texto e na produção de sentidos;
- Compreensão, reconhecimento e valorização das diferentes linguagens e produções culturais manifestas nas sociedades contemporâneas e de suas funções na produção do conhecimento;
- Comunicação na Língua Brasileira de Sinais encadeando as experiências culturais e as relações interpessoais, de trabalho e de gênero que se articulam por meio da língua;
- Conceituação teórica do design aplicada aos projetos;
- Conceitualização de retratos fotográficos a partir da interpretação da personalidade da pessoa a ser fotografada;
- Conhecimento da linguagem de expressão visual;
- Conhecimento de técnicas e processos de criação;
- Conhecimento dos trâmites e técnicas relacionadas à produção cultural;
- Conhecimento e aplicação das normas da ABNT;
- Construção de uma linguagem fotográfica pessoal por meio da produção de fotografias sobre determinado tema;
- Construção de uma linguagem fotojornalística pessoal por meio da produção de pautas sobre determinado tema;
- Criação, planejamento e produção fotográfica em estúdio e ambiente externo;

- Criatividade na apresentação de soluções inovadoras;
- Desenvolvimento de capacidade criativa, conceitual e inventiva;
- Desenvolvimento de processos artísticos relacionados à prática e ao objeto fotográfico;
- Desenvolvimento de projetos na área de fotografia dirigidos para a produção de editoriais ou outros, observando recursos estéticos, técnicos e de linguagem visual;
- Desenvolvimento de proposta de projeto de pesquisa;
- Desenvolvimento de repertório cultural e referencial;
- Desenvolvimento e redação de memorial descritivo observando introdução, desenvolvimento e considerações finais ou projeto cultural visando viabilidade técnica, orçamentária e estratégica;
- Desenvolvimento e utilização da linguagem cinematográfica, especialmente na visualidade da imagem em movimento, na linguagem visual e videoplastia, no enquadramento para cinema e vídeo e na iluminação de cenas;
- Domínio da arte e da técnica da linguagem fotográfica aplicada à antropologia e à etnografia;
- Domínio da arte e da técnica da linguagem fotográfica aplicada à publicidade, por meio do manuseio da câmera fotográfica e domínio das funções de equipamentos de estúdio;
- Domínio da arte e da técnica fotográfica por meio do manuseio da câmera fotográfica;
- Domínio das técnicas e dos processos de criação;
- Domínio dos conceitos, linguagens, técnicas e da arte da fotografia aplicada à fotografia social e institucional;
- Edição de imagens fotográficas através de softwares específicos para tratamento de imagens;
- Elaboração de projeto fotográfico individual;
- Emprego de diferentes estratégias de leitura adequadas ao contexto textual, aos objetivos de leitura e às intenções comunicativas;
- Entendimento da atuação do designer nos diversos setores produtivos;
- Entendimento da evolução das atividades relacionadas ao design frente ao avanço tecnológico;
- Estudo das técnicas de fotografia para comunicação publicitária;
- Experimentação e instrumentalização em técnicas, ferramentas e tecnologias de projeto e produção;
- Exploração da criatividade na produção em fotografia;
- Identificação das mudanças tecnológicas e suas implicações nas práticas comunicacionais midiáticas;
- Identificação das principais características da luz: intensidade, direção, grau de difusão e temperatura de cor;
- Identificação de espaços de circulação e consumo de imagens e suas especificidades;
- Identificação dos conceitos e termos fotográficos;

- Identificação dos conceitos e termos fotográficos relativos à fotografia jornalística;
- Identificação dos conceitos e termos fotográficos relativos à fotografia publicitária;
- Informação acerca das questões relacionadas à propriedade intelectual;
- Inovação na utilização do aparato fotográfico;
- Instrumentalização na elaboração e no encaminhamento de projetos culturais;
- Integração do contexto acadêmico com a realidade social e específica das áreas de graduação;
- Leitura com métodos de estudo;
- Leitura e interpretação conceitual de questões fundamentais nas diversas ciências;
- Manuseio de softwares para a edição de imagens fotográficas para editorial;
 - Percepção da leitura e da escrita como processo de construção e de produção de sentidos na interação autor-texto-leitor;
- Planejamento e execução de documentário fotográfico;
- Planejamento, produção e execução de exposição fotográfica, trabalhando cada etapa do processo;
- Planejamento, produção e execução de portfólio fotográfico;
- Produção, criação e manipulação de imagens e fotografias digitais por meio de equipamentos fotográficos e softwares gráficos específicos;
- Produção de imagens fotográficas de caráter social e institucional;
- Produção de material fotográfico de exteriores e interiores aplicando os conceitos que caracterizam os movimentos artísticos aos objetos arquitetônicos fotografados;
- Produção de material fotográfico relacionado à área da fotografia de moda: ensaio fotográfico, editorial de moda, book;
- Produção de material fotográfico relacionado ao meio ambiente e natureza: fauna, flora, ambiente rural e urbano;
- Produção e comunicação através da luz mediante operacionalização das técnicas de estúdio fotográfico e em diferentes condições de luminosidade;
- Produção fotográfica com ênfase na pré-produção (agendamento, direção de arte, cenografia, catering) e produção (direção de modelos, contratos) ;
- Realização de edição e pós-produção em imagens fotográficas através de softwares para tratamento de imagens;
- Reflexão acerca dos pressupostos teóricos da ação científica e social;
- Reflexão sobre as relações possíveis entre a produção fotográfica e a educação ambiental;
- Relação da fotografia como instrumento de pesquisa antropológica, observando seus objetivos e conceitos relacionados;
- Seleção de materiais confiáveis para auxiliar na pesquisa;
- Tratamento e tematização de problemas morais e éticos;

- Uso das novas tecnologias da comunicação, especialmente a internet;
- Uso da variedade linguística adequada ao gênero e à situação comunicativa, tanto na linguagem oral quanto na escrita, com foco na linguagem formal;
- Utilização da câmera digital e suas funções;
- Utilização da luz como recurso de linguagem na produção de imagens fotográficas;
- Utilização de luz natural e artificial e seus efeitos mediante medição e controle da luz em ambientes, objetos e pessoas;
- Utilização dos equipamentos básicos para produção e direção de fotografia nas etapas da produção do processo fotográfico para cinema e vídeo;
- Visão histórico-cultural do campo das artes, da tecnologia e da produção humana.